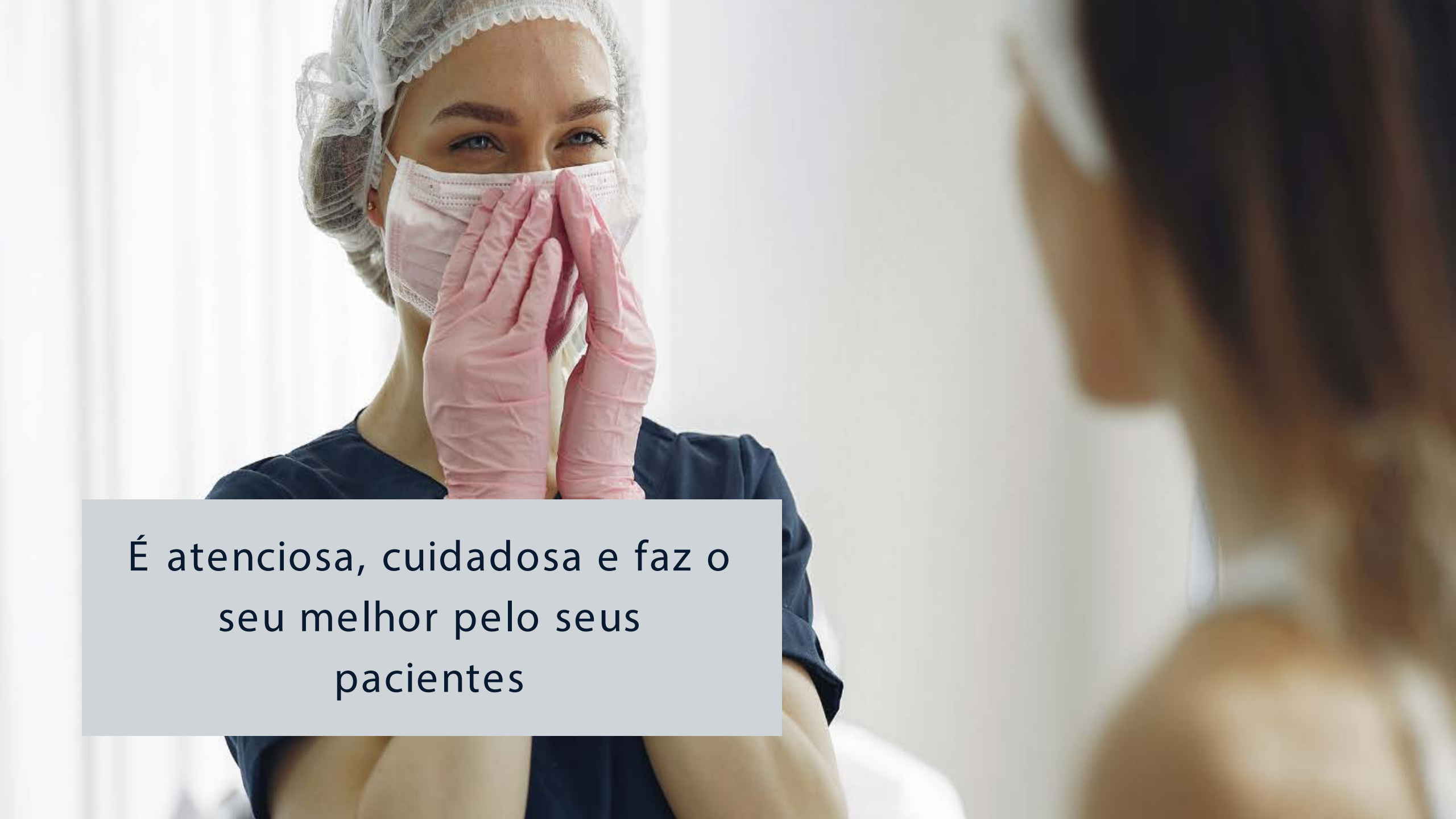


Foram muitos anos de estudo
para se tornar uma especialista
em cirurgia plástica



Você indica os procedimentos
mais adequados de acordo
com a necessidade e desejo de
cada paciente





É atenciosa, cuidadosa e faz o
seu melhor pelo seus
pacientes

A sua dedicação
proporciona...



um lar confortável
para a sua família...



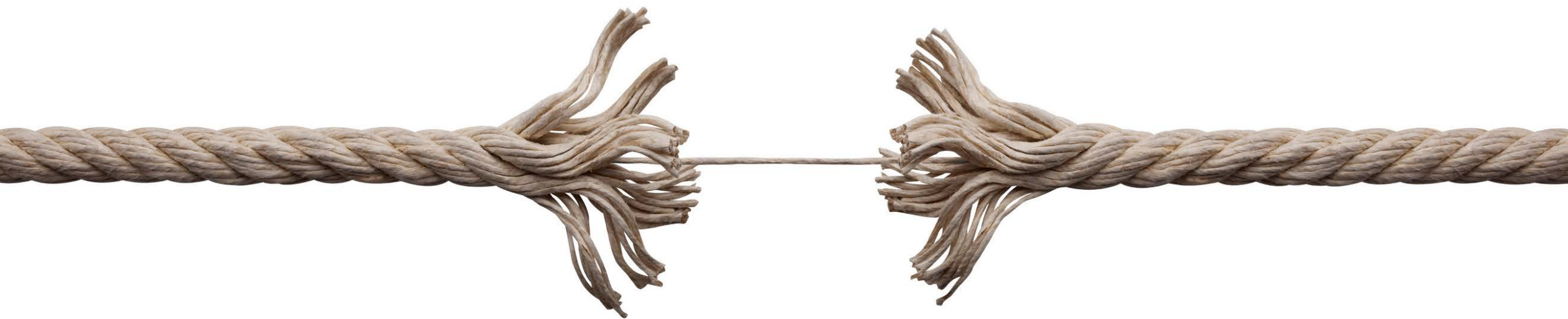
Férias
inesquecíveis...



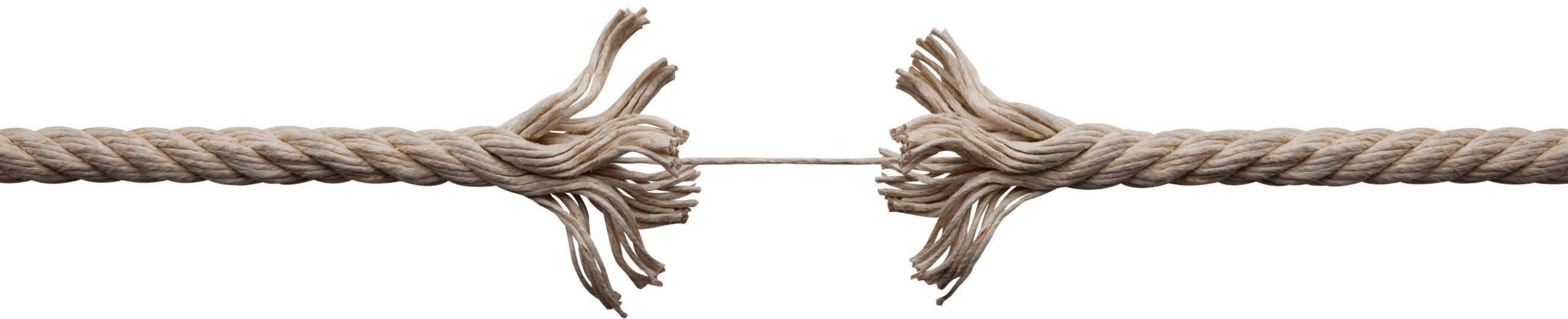
As melhores
oportunidades
para seus filhos...



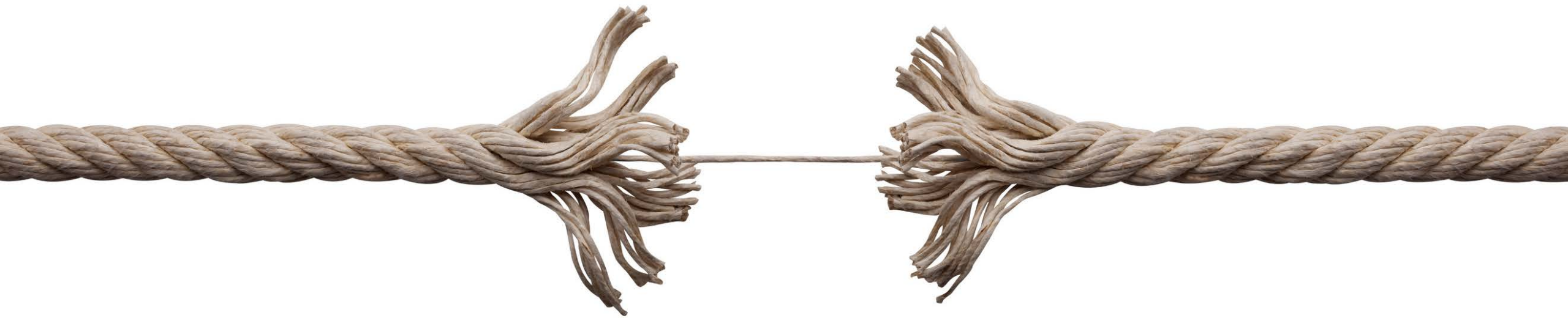
Mas tudo isso está em risco...



Basta que um paciente não se conforme com o resultado da
cirurgia...



e transforme a frustração em alegação de erro médico...





A excelência no seu trabalho,
não evitará que você
seja processada

Seu trabalho, suas economias e sua
família podem ser duramente
atingidos



Você não precisa errar para ser
processada

Caso Real 1: Cirurgiã Plástica Não Errou - Rinoplastia

O paciente realizou cirurgia de rinoplastia com finalidade estética.

Após o procedimento não ficou satisfeito com o resultado.

Ele alegou dificuldade para respirar, mudança da voz e deformidade no nariz, e processou a cirurgiã plástica em R\$ 80 mil pelos danos sofridos.

Caso Real 1: Cirurgiã Plástica Não Errou - Rinoplastia

A perícia concluiu que não houve falha, pois a cirurgiã plástica seguiu todo o protocolo, e que faz parte do procedimento alguns riscos pós-operatórios, que independem do profissional.

O juiz concluiu que a cirurgiã plástica não errou.

Caso Real 1: Cirurgiã Plástica Não Errou - Rinoplastia

Insatisfeito, o paciente recorreu da decisão.

Em grau de recurso, a sentença foi mantida. Isto é, não houve falha profissional da cirurgiã plástica.

Mas para provar que não errou e se defender da acusação do paciente, a cirurgiã plástica teve um prejuízo relevante....

Caso Real 1: Cirurgiã Plástica Não Errou - Rinoplastia

Custos de defesa

- Honorários do advogado 20% do valor da causa R\$ 80 mil: R\$ 16 mil
- Assistente juiz (perito da ação): R\$ 16.5 mil
- Custas judiciais para recorrer 5%: R\$ 4 mil

Prejuízo total para provar que não errou: R\$ 36.5 mil

Caso Real 2: Cirurgião Plástico Não Errou - Queloide no queixo

A paciente alegou que a cirurgia plástica no queixo, para retirada de queloide, lhe causou deformidade e pediu a realização de novo procedimento cirúrgico.

O cirurgião plástico negou o novo procedimento, pois havia avisado a paciente dos riscos.

A paciente informou que o cirurgião plástico assumiu obrigação de resultado, e que a deformidade lhe causa angústia.

Caso Real 2: Cirurgião Plástico Não Errou - Queloide no queixo

Ela processou o cirurgião plástico em R\$ 25 mil pelos danos sofridos.

A perícia concluiu que não houve falha, pois o cirurgião plástico seguiu todo o protocolo, tudo que recomenda a literatura médica, além de ter avisado a paciente sobre os riscos. O Juiz concluiu que não houve erro.

Insatisfeita, a paciente recorreu da decisão.

Caso Real 2: Cirurgião Plástico Não Errou - Queloide no queixo

Em grau de recurso, foi mantida a sentença que não houve erro do cirurgião plástico.

Mas para provar que não errou e se defender da acusação do paciente, o cirurgião plástico teve um prejuízo relevante....

Caso Real 2: Cirurgião Plástico Não Errou - Queloide no queixo

Custos de defesa:

- Honorários do advogado 20% do valor da causa R\$ 25 mil: R\$ 5 mil
- Assistente juiz (perito da ação): R\$ 16.5 mil
- Custas judiciais para recorrer 5%: R\$ 1.2 mil

Prejuízo total para provar que não errou: R\$ 22.7 mil

Você não precisa, nem deve
assumir esse risco sozinha



O seguro pagará todos
os seus custos de
defesa



ou seja, você não terá
nenhum prejuízo para
provar que não errou

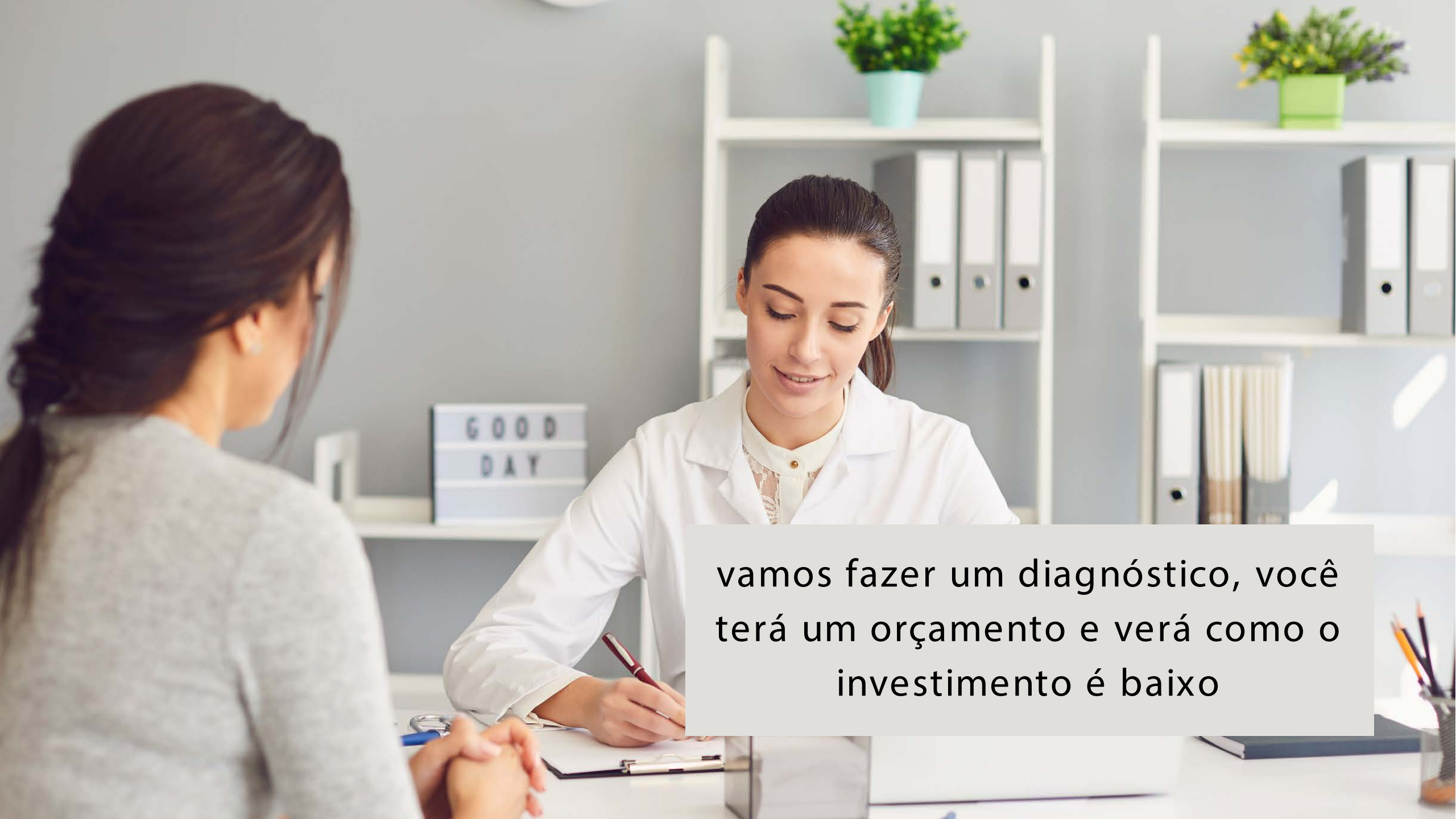


E caso haja condenação,
fique tranquila, o valor
também será indenizado
pela seguradora





para contratar é
super simples



vamos fazer um diagnóstico, você
terá um orçamento e verá como o
investimento é baixo

Agende um diagnóstico e evite prejuízos!



www.cuidandodacirurgiaplastica.com.br

paulo.campos@crenca.com.br

19 – 9 9907 – 6986

Registro Profissional
SUSEP n.º 201041307

